

Saudação ao Senado Federal

Prof. JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA E COSTA JÚNIOR

Vice-Diretor da Faculdade de Direito da Universidade
de São Paulo

Engalana-se, ainda uma vez, nesta noite, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, marcando um dos momentos mais expressivos das festividades do aniversário de sua fundação, e ao ensejo da comemoração conjunta do sesquicentenário deste grande centro de cultura jurídica e da mais alta assembléia política do País.

Entrelaçam-se, pois, num mesmo amplexo afetivo, esses dois baluartes da nacionalidade, que apontam a glória e o esplendor da nossa Pátria querida.

Transcende tal acontecimento à rotina da vida para assinalar, no curso da história, um fulcro dos anseios incoercíveis e imorredouros do direito e da democracia.

Quando se brutalizam os espíritos, quando as ameaças rondam os pólos da civilização e quando as nuvens carregadas se abaixam e obnubilam as consciências menos esclarecidas, a solenidade desta noite é uma alvorada a iluminar as inteligências e a aquecer os corações plenos de esperança, comungantes todos dos mesmos sentimentos de amor e concórdia universais.

Encontramo-nos, neste instante, para receber na pessoa de S. Ex.^a, o ilustre Senador André Franco Montoro, o próprio Senado Nacional, o qual, atendendo ao apelo desta Faculdade, vem compartilhar conosco da mesma alegria que, há cento e cinquenta anos, se espraia no planalto de Piratininga através das gerações de jovens que, periodicamente, daqui saem para testemunhar o amor e a confiança no futuro da Pátria.

Não poderia, portanto, ser melhor e mais significativo este encontro no tempo.

Houve por bem o Senado da República enviar, como seu representante, S. Ex.^a, o Senador André Franco Montoro, bacharel em Direito pelas "Arcadas", onde colou grau em 5 de janeiro de 1939 e se destacou de forma brilhante durante sua vida acadêmica. Aqui plasmou sua formação jurídica na dedicação ao estudo e na identificação aos mesmos ideais que norteavam a juventude de sua época.

Revelou S. Ex.^a, desde o início de seu aprendizado nas letras jurídicas, inteligência arguta e grande capacidade de trabalho, que o projetaram, mais tarde, nos meios universitários e no cenário político da Nação.

Acrescente-se-lhe ainda a boa formação filosófica aurida na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento, por onde se doutorou.

Atingiu o mais elevado degrau, na escalada da cultura, ao obter a cátedra de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade Paulista da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Vimo-lo ali, muitas vezes, cercado de seus discípulos, em freqüentes diálogos, sempre afável e risonho na convivência diária com os moços, transmitindo-lhes, de forma erudita, a ciência e os conselhos que lhes brotavam fáceis e exuberantemente dos lábios.

É, também, professor titular do Departamento de Direito do Estado da nossa Academia; lecionou "Filosofia do Direito" na Faculdade de Direito de Brasília, de 1968 a 1970; "Filosofia Social, Ética e Fundamentos Sociológicos da Educação" na Faculdade Ciências e Letras São Bento; e "Sociologia" na Faculdade de Serviço Social de São Paulo.

Na política, exerceu S. Ex.^a os mandatos de vereador, deputado estadual, deputado federal e, agora, o de Senador da República, desde 1970.

Foi também Ministro do Trabalho e Previdência Social nos anos de 1961 e 1962.

Publicou inúmeros trabalhos, destacando-se entre eles: a "Introdução à Ciência do Direito", em dois volumes; "Os Princípios do Método do Direito", premiado pelo Instituto dos Advogados; "Propriedade Humana, Propriedade Privada e Formas Particulares da Propriedade", com o qual obteve o título de Doutor em Filosofia; e "Condição Jurídica do Nascituro no Direito Brasileiro" — Prêmio Instituto dos Advogados.

Publicou-os, ainda, fora do País: na França, Japão, Uruguai, Chile, Alemanha, Venezuela e nos Estados Unidos.

Participou de várias missões no estrangeiro, como as de Maracaibo, Tóquio, Genebra, Belgrado, Strasburgo, Maiorca, Fordham, Washington, Helsink e New York.

Ostenta, S. Ex.^a, as medalhas Clóvis Beviláqua, Imperatriz Leopoldina, da "Ordem al Mérito" do Chile e a "Medalha de Prata", conferida pelo Presidente do Senado Federal.

Ufana-se, pois, esta Faculdade ao receber S. Ex.^a na qualidade de representante do Senado e para ouvir-lhe a palavra eloqüente e autorizada.

A participação da Câmara Alta nas festas sesquicentenárias dá-nos imensa satisfação. Sabemos, muito bem, avaliar o que representa a adesão da mais insigne assembléia política da Nação, inserindo em nossos festejos a sua presença, sempre exaltada em todos os tempos e lugares.

Revemos, num olhar retrospectivo, o prestígio do Bulê, em Atenas, organizado por Sólon e com os seus 400 prestigiosos membros; da Gerúsia de Esparta, existente já antes de Licurgo; dos patrícios romanos; do Senado de Bizâncio, surgido com Constantino e reestruturado por Justiniano; e do Sinédo judaico, o mais conspícuo colegiado da antiqüidade.

Quais os seus componentes? De onde vinham? Para que eleitos?

Eram sempre as pessoas mais sábias, mais prudentes e mais respeitadas pelo povo. Assim foi no passado, assim é hoje e será no futuro.

Ouvimos, ainda, o sopro dessas vozes, pontificando na tribuna parlamentar, ecoando em todo o território nacional e levando, com a serenidade de suas manifestações, a certeza no futuro auspicioso da Pátria e da Humanidade.

Quantas vezes, em movimentos recíprocos de opinião, as palavras proferidas no Senado refletiram nestas sagradas arcadas e quantas vezes as vozes dos mestres e dos jovens, pronunciadas neste santuário, encontraram ressonância na mais alta representação popular do País!

Procuramos sempre percorrer o mesmo caminho, incutindo na juventude de nossa terra a cultura, o ideal e o patriotismo para que ela amanhã nas bancas de advocacia, nos pretórios, nas tribunas políticas e no exercício do *munus* administrativo, dê ao Brasil e ao seu povo todas as felicidades que, por mercê de Deus, estão em nossos horizontes e ao nosso alcance. Apertemos, pois, as mãos e afirmemos, enfaticamente, a nossa história, que se desenrola rápida e inexoravelmente.

Exmo. Sr. Senador, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo saúda V. Ex.^a e, na pessoa de V. Ex.^a, saúda o excelso Senado Brasileiro.